

# Diversão & Arte

DE FILMES A MUITA MÚSICA, CONFIRA A AGENDA CULTURAL EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA

## DIA DE FESTA (EM CASA)

» IRLAM ROCHA LIMA

As comemorações dos 61 anos de Brasília terão como ponto alto o I Festival Gira Cultura do Distrito Federal, que ocorrerá de hoje ao próximo dia 30, com uma extensa roda de atividades formativas, que tem como finalidade capacitar e debater ações políticas nesta área. A programação, disponível no site do *Correio*, pode ser acompanhada gratuitamente pelo canal da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Seccec), promotora do evento.

“Tenho a sensação de que aquele que acompanhar as atividades propostas, sairá dessa experiência com conhecimento aprofundado sobre a complexidade das ações da Seccec”, afirma o secretário Bartolomeu Rodrigues, que estará em mesa especial de debate sobre Cultura pós-pandemia, no dia 30, às 17h. Ele acrescenta: “Entendo que seja uma função da secretaria capacitar nossos agentes e todos os integrantes do Sistema de Arte e Cultura do DF”.

Um dos destaques do Gira Cultural é a Mostra Brasília 61, idealizada por Rodrigo Torres, gerente do Cine Brasília, com a exibição de filmes e debates. Hoje, na abertura, haverá a apresentação de *Dulcina*, documentário dirigido e roteirizado por Glória Teixeira, sobre a vida e a obra de uma das mais importantes atrizes brasileiras, que dá nome à faculdade e ao teatro localizados no Conic, Setor de Diversões Sul.

Da mesa debate sobre o filme, programada para amanhã, às 15h, com mediação de Rodrigo Torres, farão parte o cineasta Sílvio Tendler e a atriz Françoise Forton, além da diretora do longa-metragem. “O *Dulcina* foi premiado no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro de 2019, com quatro Candangos, nas categorias melhor filme — júri oficial e popular — melhor arte e conjunto de atrizes”, destaca Glória Teixeira.

Françoise Forton conta que era pré-adolescente quando conheceu Dulcina. “Fiz vestibular e fui aluna da primeira turma da Faculdade Dulcina. Sempre tive aquela atriz maravilhosa como referência e cheguei a ensaiar ao lado dela pa-

Produtora ABA/Divulgação



Cena do filme *Dulcina*, com Françoise Forton: na programação do Festival Gira Cultura

ra a peça *O melhor dos pecados*, de Sérgio Viotti, que acabou não sendo encenada em Brasília. Dulcina a levou ao palco no Rio de Janeiro. Na época, estava estudando e não pôde participar da montagem. Dulcina foi também uma grande batalhadora pela valorização da nossa profissão”. A artista diz que ficou honrada ao ser convidada por Glória Teixeira para participar do longa-metragem que celebrou a mestra.

O CCBB também participa das homenagens a Brasília com a transmissão pelo canal do Banco do Brasil no YouTube do espetáculo cultural *A hora da estrela — O canto de Macabéa*, estrelado pela atriz e cantora Laila Garin. Inspirada numa das mais emblemáticas obras de Clarice Lispector, a peça, na versão para as telas, tem adaptação e direção de André Paes Leme, traz canções de Chico César, com arranjos de Marcelo Caldi. Há ainda a participação de Cláudia Ventura e de Cláudio Gabriel.

### On-line

A música estará em destaque na celebração dos 61 anos de Brasília. Shows e lançamento de EP e singles farão parte da programação, além da exibição de um espetáculo teatral. Por conta do distanciamento social, determinado pelas autoridades sanitárias em função da pandemia, a maior parte dos eventos poderá ser apreciada de casa, uma vez que a apresentação ocorrerá pelo formato on-line.

Com show hoje, às 16h, na Biroska (Conic), o Forró Red Light lança o EP *Tropeiros Trópicos*. O trabalho do duo

formado por Geninho Nacamoia e Ramiro Galas, que funde ritmos nordestinos com batidas eletrônicas, traz quatro faixas. De acordo com Nacamoia, o significado do título dado ao EP pode ser entendido como o contraste de ser um tropeiro da região dos trópicos. “É um símbolo desses sertões da região central, dessas ‘geraes’ místicas, das profundas matas e ribeirões que trazem em sua história a dialética de pertencermos a um povo esquecido de uma região com tantas riquezas ameaçadas”, ressalta.

### Rock acústico

Em live hoje, às 21h, a Ellefante, banda brasiliense de indie rock, faz releitura acústica de músicas do *Mansidão*, álbum que lançou em 2018, e do EP *Ello-F*, além de *Ibirapuera*, single, gravado com a cantora canadense Julie Neff; e outros dois pelo projeto áudio visual *Mezanino Session*. O show virtual, viabilizado com recursos do Fundo de Apoio a Cultura (FAC), da Secretaria de Cultura, pode ser assistido por quem adquirir ingressos nos valores de R\$ 20 e R\$ 10.

Com carreira internacional, Fernando Vaz (guitarra), Adriano Pascoa (baixo) e João Dito (bateria), estão juntos no Ellefante há quatro anos. “Fizemos turnê pela Alemanha, onde fomos a única banda latino-americana a tomar parte do Lott Festival, na cidade de Reversberen; e Portugal, e participamos do Indie Rock Festival no Canadá”, conta Vaz. Na quarentena, imposta pela covid-19, a banda vem preparando um álbum, para lançar no segundo semestre deste ano.

### Produção caseira

Rockália, projeto autoral de Paulo Veríssimo (Distintos Filhos), que surgiu como um bloco, no carnaval de 2019, homenageia Brasília com o lançamento do single *Candango*. “Essa música é uma produção caseira em que tivemos como convidado o Digão, vocalista e guitarrista dos Raimundos, uma das bandas mais representativas do rock da capital”, destaca Veríssimo. No projeto, Veríssimo (voz e guitarra) tem como companheiros Ivo Portela (baixo), Maicon Vasconcelos (bateria) e Paulo Thirso (teclado).

### Em homenagem

Brasília ganha homenagem também do cantor e compositor Markos Assunção, que lança, hoje, o clipe de *BSB by By Night*. O vídeo foi produzido especialmente para celebrar o aniversário de Brasília. “A música eu compus há mais tempo e, na letra, falo das minhas lembranças de bares que frequentei, entre os quais Bom Demais, Gate’s Pub e Feitico Mineiro, além do tradicional Beirute e os barzinhos da 408 Norte, que, felizmente, se mantêm de portas abertas”, comenta Assunção.

Segundo ele, a canção tem um clima urbano e focaliza a noite de Brasília, onde chegou em 1971, vindo de Caxias, no Maranhão. Aqui, ele foi um dos integrantes da banda Afrodísia, produziu e apresentou o programa *Nordestinados*, na Rádio Cultura, entre 1999 e 2001. O artista também fez produção de discos da cantora e compositora Geórgia Alô e da banda 10ze04, dos quais participou também como compositor.



Markos Assunção apresenta o clipe de *BSB by By Night*

Paulo Veríssimo: lançamento do single *Candango*

O Forró Red Light lança o EP *Tropeiros Trópicos*

Ellefante: releituras acústicas das canções do álbum *Mansidão*